Afetos Reais

Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues - Governador

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Rowenna dos Santos Brito - Secretária

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
Alessandro Fernandes de Santana - Reitor
Maurício Santana Moreau - Vice-Reitor

DIRETORA DA EDITUS
Rita Virginia Alves Santos Argollo

Conselho Editorial:
Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente
Andréa de Azevedo Morégula
Antonia dos Reis Salustiano Evangelista
Cacá Gonçalves
Fernanda Viana Lima
Helena Costa
Jussara Tânia Silva Moreira
Lurdes Bertol Rocha
Maria Lícia Silva de Queiroz
Maria Luiza Silva Santos
Maurício Santana Moreau
Pedro Lopes Marinho
Sabrina Nascimento
Vitória Solange Coelho Ferreira
Wolney Gomes Almeida

ALESSANDRO FERNANDES DE SANTANA

Afetos Reais

ILUSTRAÇÕES
SANQUEILO DE LIMA SANTOS

Ilhéus-Ba
Editora da UESC
2025

©2025 by Alessandro Fernandes de Santana

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

DIAGRAMAÇÃO
Álvaro Coelho

REVISÃO
Tikinet Edição LTDA
Levi Silva Santos

FINALIZAÇÃO
Deise Krause

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S231 Santana, Alessandro Fernandes de
Afetos reais / Alessandro Fernandes de Santana; ilustrações Sanqueilo de Lima Santos. – Ilhéus, BA: Editus, 2025.
117 p. : il.

ISBN: 978-85-7455-626-0

1. Poesia brasileira. 2. Poesia – Bahia. I. Santos, Sanqueilo de Lima. II. Título.

CDD 869.91

Elaborado por Quele Pinheiro Valença – CRB 5/1533

EDITUS - EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5170
www.uesc.br/editora
secretaria.editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À

Associação Brasileira das Editoras Universitárias

ASOCIACIÓN DE EDITORIALES UNIVERSITARIAS DE AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE

Afetos Afetos Afetos Afetos Afetos A
Afetos Afetos Afetos Afetos Afetos A
Afetos Afetos Afetos Afetos Afetos A
Afetos Afetos Afetos Afetos Afetos A
Afetos Afetos Afetos Afetos Afetos A
Afetos Afetos Afetos Afetos Afetos A
Afetos Afetos Afetos Afetos Afetos A
Afetos Afetos Afetos Afetos Afetos A

Afetos

is Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
is Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
is Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
is Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
is Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
is Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
is Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
is Reais Reais Reais Reais Reais Reais R

Reais

s Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
s Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
s Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
s Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
s Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
s Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
s Reais Reais Reais Reais Reais Reais R
s Reais Reais Reais Reais Reais Reais R

Aos meus pais,
que me ensinaram
desde sempre sobre
o amor, as escolhas
e o tempo.

PRÓLOGO

Afetos Reais é um livro de poesias que segue a mesma linha do anterior – **Rascunhos Reais** –, ou seja, fala essencialmente sobre o amor, mas inclui nele duas outras temáticas: As Escolhas e O Tempo.

O livro está dividido em três partes, cada uma delas contendo sete poesias. A divisão levou em consideração a temática mais presente em cada uma das três partes, embora exista sempre um diálogo entre elas. A primeira parte é intitulada O Amor; a segunda parte, As Escolhas; e a terceira e última parte, O Tempo.

Algumas poesias são voltadas para conselhos e reflexões, cujo objetivo principal é despertar, nos

leitores, a realização de “viagens poéticas” pessoais. A ideia foi fazer poesias que permitissem aos leitores “mergulhos interiores”.

Afetos Reais tem seu título extraído de uma poesia homônima, que é uma reflexão sobre valores sentimentais e materiais. O livro, tal qual Rascunhos Reais, recebeu as maravilhosas ilustrações do querido amigo Sanqueilo Lima, que teve liberdade para criá-las sem nenhuma intervenção minha, pois ambos concordamos que a interpretação das poesias deve ser livre e pessoal. Prefacia este livro a querida amiga e confreira, Tica Simões, cujo olhar acurado e sensível, dialoga profundamente com as poesias nele contidas, lapidando-as sem tocá-las, apenas interpretando-as com talento genuíno.

Alessandro Fernandes de Santana

AFS, A-LER

PREFÁCIO

Um olhar sobre a vida - Uma poesia de afetos

No caminhar da sua produção poética, Alessandro Fernandes de Santana tem o olhar voltado para os afetos. Como no seu primeiro livro de poemas **Rascunhos Reais**, assim é também neste segundo - **Afetos Reais**.

São textos que falam de amor e falam de vida. A dedicatória aos seus pais já sinaliza a sua base familiar lastreada no amor, no respeito, na sabedoria. Palavra-chave presente nos dois títulos, **reais** sugere a positividade de Alessandro ante a vida.

Esta segunda publicação poética também traz, como a primeira, as belas ilustrações de Sanqueilo de Lima Santos. São linguagens que se complementam em cumplicidade, onde poemas e desenhos em 'bico de pena' conversam, um interpretando o outro. São versos livres, nos quais o ritmo se faz com a emoção do leitor.

Estruturado em três partes, o livro abrange acepções que os afetos proporcionam: **O Amor, As Escolhas, O Tempo**. Influenciados pela interpretação do mundo e pela dinâmica da vida, os afetos são subjetivos e únicos para cada um (Gaston Bachelard. **O Ar e Os Sonhos**, 1990). Assim caminha Alessandro. Os poemas que integram a primeira parte - **O Amor** – tecem experiências de desejos, momentos, lembranças, atitudes... Esses sentimentos estão insinuados e sintetizados na epígrafe de Francisco B. de Hollanda que afirma: ***"O amor não tem pressa/***

Ele pode esperar em silêncio". E esses poemas arrebatam o leitor para momentos seus... trazem lembranças ou desejos... desilusões; e trazem força para sempre recomeçar... Bem como em ***Sobre velas e vinhos*** que sugere retomada amorosa, quando o poeta diz do encontro das mãos e dos olhares, que fazem o calor do amor em jogos de palavras sutis; da frieza, ao coração aquecido. Depois, em ***Tuas Fotografias***, vivifica lembranças, numa experiência muito sentida e verdadeira. Há mesmo a identificação leitora na expressão poética da saudade, potencializada quando **"Abro um vinho/ dou um sorriso/ imaginando/ que tu me vês"**. Na relação entre a imagem literária e a linguagem, a imagem ganha força, traduzindo o íntimo e inefável. E muitos são os ***Caminhos do amor...*** diz o poeta. São de achados e perdidos... é seguir... As intertextualidades imagéticas são constantes, "Se o ar não se movimenta, não tem vento; se a gente não se

movimenta, não tem vida", (Itamar Vieira Jr, **Torto Arado**). Vida que segue, desde os encantos amorosos, até os desencantos. O encontro e o desencontro. As lembranças. E outra vez a intertextualidade se impõe: "[...] mas como causar pode seu favor/ nos corações humanos amizade/ se tão contrário a si é o mesmo amor?" (Camões, **Lírica**).

Alessandro afirma ***Duas Palavras da Vida*: "o amor e a dor"**. Os poemas fazem o leitor se identificar com ***momentos*** mas, também, salientam a necessidade do autoconhecimento que cada um precisa; aquele que está na alma, onde residem **"as verdades que nem nós conhecemos"**, assim diz o poeta em ***Conhece-te por inteiro***. Ainda adverte ***Cuidemos!***. O coração, fonte do amor, há que ser cuidado para não se tornar deserto. E está em ***Laços e abraços*** o alerta para a necessidade de sinceridade e entrega. São caminhos de

experiências e conselhos que levam o leitor a reflexões e às suas próprias viagens amorosas...

As Escolhas, segunda parte do livro, traz epígrafe de Caetano Veloso: **"Onde queres o sim e o não, talvez/ E onde vês, eu não vislumbro razão"**. O primeiro poema dessa parte, ***Afetos Reais*** (significativamente também título do livro) sintetiza a ideia do valor dos **afetos reais**, para a felicidade. A verdade é que a vida é feita de decisões e consequências. As escolhas passam por razão e paixão; e são de cada um. O poeta afirma que **"na vida/ o amor é única razão"**. Como sabemos, a vida é tempo e é escolha. E o tempo não volta. **"Aproveitemos!"**. Sobre o fluir da vida, o poema ***Sobre atitude ou sua falta*** deixa a lição de que o medo ou a inércia imobilizam a vida. Em ***Loucura***, quando afirma que, apesar das adversidades, "**Tenho cá pra mim/ que é loucura sim/ mas**

sigo minha rota", complementa a ideia em ***Túnel da fé***: **"coragem/ não é sorte/ é fé!"**. E fé é foco, é pertinácia, é acreditar no sonho, sem medo do caminho e percalços para a sua conquista. ***Bifurcação*** mostra as escolhas que a vida nos exige. Lembra-me o ***Cântico Negro***, do português José Régio, quando diz: "só vou por onde me lavam os meus próprios passos"...

O TEMPO, a terceira e última parte, ressalta a dinamicidade da vida e a inexorabilidade do tempo. Tal ideia, introduzida pela epígrafe de Gilberto Gil - **"Tempo rei, ó tempo rei, ó tempo rei/ Transformai as velhas formas de viver"** – é reforçada e sintetizada pelo desenho da ampulheta, de Sanqueilo. E faz lembrar as palavras de Cora Coralina: "O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada..." Tudo passa e tudo muda. O tempo é poderoso e conserta o desconserto. É o que ***A janela do tempo*** nos

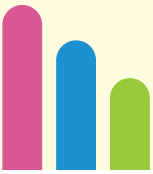
diz... Também essa certeza nos traz o poema ***Transform(a)ção***. Mas claro fica que a nossa ação é determinante, **"Reconhecer e superar erros/ são grandes lições/ nos ensina o tempo"**. No entanto, diz o poeta, muitas vezes, é só na *Maturidade* quando enxergamos que o tempo de cada um é o presente. O certo é que a vida são os ***Momentos...*** **"É um tempo/que não passa/ é um tempo/ que não volta"** ... vira passado; E o poeta conclui: **"Já sabemos/ que passarão/ a chamar-se/ Saudades!"**. Nesse pensar, ***Paradoxo*** conclui: **"Às vezes tudo que precisamos ouvir/ é o silêncio quem nos diz/ Ouçamo-lo!"**. Aqui, lembro o adágio mexicano: "há mais tempo que vida!"!

Assim, a poesia de Alessandro Fernandes de Santana é toda ela perpassada por agudo olhar filosófico. Encanta e ensina. A estruturação do livro e a disposição dos poemas,

casados com os belos desenhos, semanticamente proporcionam uma leitura dos passos da vida. **Afetos Reais**, ao tempo em que emociona e surpreende, traz lições que suscitam profundas reflexões; instigam à autorreflexão, cuja base são os afetos.

Ilhéus, junho de 2025.

Tica Simões

SUMÁRIO

Sobre velas e vinhos 28
Tuas fotografias 32
Caminhos do Amor 36
Duas palavras da vida 40
Conhece-te por inteiro 44
Cuidemos! 48
Laços e abraços 52
Afetos Reais 60
A escolha 64
A vida, o tempo e as escolhas 68
Sobre atitude ou sua falta 72
Loucura 76
Túnel da fé 80
Bifurcação 84
Tempo Rei 92
A janela do tempo 96
Transform(a)ção 100
Paradoxo 104
Maturidade 108
Tempo Presente 112
Momentos 116